

# **PROJETO DE PROGRAMA DE TUTORIA ESPECIAL DE GRADUAÇÃO SURDEZ E LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS**

ABREU, Etiene  
etieneabreu@yahoo.com.br  
SANTOS, Tiago  
tiagointerprete@hotmail.com

## **INTRODUÇÃO**

As diversas políticas públicas de acesso ao ensino superior têm permitido que grupos, antes excluídos destes espaços, passem a ocupá-lo. Oferecer formação superior de qualidade é um desafio cada vez necessário de ser enfrentado, sobretudo quando os estudantes são Pessoas com Deficiência, ou com alguma diferença (física ou sensorial), necessitando ambientar-se nos espaços educacionais, como a universidade - nem sempre com condições ideais para sua aprendizagem.

Por muito tempo essas pessoas foram subjugadas em virtude de sua baixa escolarização, situação que motivou algumas políticas inclusivas que permitiram que estes tivessem acesso à educação básica e, por conseguinte, mantivessem sua vida acadêmica na Educação universitária. Contudo, é necessário ressaltar que esse acesso só pode ser considerado benéfico e proveitoso na medida em que as Instituições se reorganizam para que estes estudantes possam ter participação efetiva em seus cursos e desenvolvimento acadêmico, assim como os demais estudantes.

No caso de pessoas surdas e/ou com deficiência auditiva, o isolamento provocado pela diferença linguística ou por barreiras na comunicação faz com que enfrentem dificuldades de acesso e, principalmente, de permanência na universidade. Apesar da universidade ter se dedicado a ampliar os espaços de pesquisa e ensino de Língua Brasileira de Sinais, bem como de políticas de inclusão, ainda se faz necessário pensar em ações mais efetivas para que as barreiras neste contexto sejam diminuídas.

## **JUSTIFICATIVA**

Este projeto visa diminuir as barreiras na comunicação nos estudos, enfrentadas por estudantes com deficiência na Unirio, principalmente por acompanhamento através de tutoria orientada por professores da área. A cada ano,

recebemos estudantes com tais especificidades e se faz urgente ampliar o diálogo e a acessibilidade na universidade.

## **DESENVOLVIMENTO**

A presença de estudantes na universidade requer estratégias adequadas de inclusão. No caso das pessoas Surdas, é necessário pensar a comunicação destes estudantes nas salas de aula e no espaço acadêmico. As estratégias de comunicação precisam ser pensadas juntamente com estes estudantes para que possam receber atendimento adequado ao longo de sua formação. Em caso de estudantes surdos, falantes de Libras é essencial a presença de um tradutor/intérprete (TILSP) como mediador educacional das dinâmicas, processos de ensino-aprendizagem e agente de comunicação para o atendimento deste(s) estudante(s). Porém nem todas as ações envolvem a presença de um TILSP, pois nem todos os estudantes surdos, são necessariamente falantes da Libras. Mediante a isso, é necessário que a equipe de Libras da Universidade promova ações que envolvam este(s) estudante(s) para que sejam construídos caminhos de acessibilidade e desenvolvimento pensando nas especificidades de cada estudante Surdo ou com deficiência auditiva.

Em virtude desta percepção é que buscamos parcerias para que possamos traçar metas de atendimentos a estudantes Surdos e/ou com deficiência auditiva e com dificuldades de aprendizagem, entendendo que a presença de um estudante como bolsista poderia contribuir também para formação deste enquanto agente de inclusão.

A proposta é que a atuação destes estudantes-tutores possam minimizar as barreiras, facilitando a comunicação, auxiliando na compreensão das rotinas de estudo e pesquisa, atuando como mediadores. Para que esta atuação seja pensada de forma a respeitar as individualidades serão necessárias as seguintes ações e recursos:

- Participação em momentos de estudos sobre deficiência auditiva/surdez, estratégias de comunicação alternativa e língua brasileira de sinais;
- Mobilização para a participação dos estudantes com deficiência e professores nas propostas de estratégias e na produção de materiais acessíveis;
- Espaço para estudo, orientação, pesquisa e tutoria.

A entrada da disciplina de Libras significou um ganho na compreensão sobre as pessoas surdas, sua língua e cultura - discussões que favorecem o discurso de inclusão e acessibilidade. Considerando o aspecto prático da disciplina: o aprendizado e contato com uma língua visual e seu uso, percebemos que estudantes com

deficiência matriculados nesta disciplina podem necessitar de apoio mais específico que permita sua aprendizagem<sup>1</sup>.

Dito isto, consideramos que seja relevante também atender, de forma mais específica, estudantes com deficiência matriculados na disciplina de Língua brasileira de Sinais, levando-se em conta as características da disciplina e sua relevância na formação de futuros profissionais e pesquisadores.

## **AÇÕES**

- Seleção e orientação de estudantes-tutores;
- Atendimento aos estudantes com deficiência;
- Atendimento aos docentes;
- Elaboração e ou captação de materiais adaptados e acessíveis quando necessários;
- Orientação sobre o trabalho do intérprete, quando se fizer necessário;
- Orientação quanto à estratégias de comunicação alternativa.

## **CRONOGRAMA**

O projeto tem duração prevista até o fim do ano letivo de 2019 e suas ações serão desenvolvidas semanalmente, com carga horária de 20/h/semana, distribuídas de forma a atender as demandas.

---

<sup>1</sup> Os professores da disciplina relataram a necessidade de acompanhamento mais individualizado para estudantes com baixa visão/ cegueira, espectro autista por tratar-se de uma língua visoespacial e necessitar de atividades comunicativas e interação com os demais membros da turma. Há também relatos de estudantes com outras deficiências que, ao se matricular na turma, necessitam de adaptações específicas, justamente pelas diferenças de modalidades linguísticas durante as atividades. Por serem turmas com muitos estudantes, apesar do esforço dos professores, algumas vezes tais estudantes enfrentaram barreiras para participar das atividades propostas e concluir a disciplina.